



Projeto Haiti

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Secretaria Municipal da Educação de Curitiba/
Coordenação da Educação de Jovens e Adultos
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Secretaria Municipal de Educação de Curitiba
- 4. Município:** Curitiba
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** 41 3352 7314
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** ceja@sme.curitiba.pr.gov.br
- 7. Identificação:** Projeto de Órgão Público
- 8. Equipe:** Maria do Socorro Ferreira de Moraes - Biologia/ Especialização em Magistério Superior, Ciomara Amorelli Viriato da Silva - Formação Superior de Professores/ Especialização Alfabetização e Letramento, Isabel Nowacki Loyola - Pedagogia/ Especialização EJA, Simone Muller - Língua Portuguesa/ Mestrado, Katia Regina Gracia Vianna - Língua Portuguesa
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 2 - Garantir educação básica de qualidade para todos, ODM 3 - Promover igualdade entre os sexos e valorização da mulher, ODM 7 - Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Ter todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 4 - Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos
- 11. Justificativa:** A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/SME, em agosto de 2013, foi procurada pela ONG Casa Latina Americana/ CASLA que atendia gratuitamente mais de 100 haitianos aos domingos tentando ensinar-lhes a Língua Portuguesa. Como não tinha professores ou especialistas, apenas contando com voluntários, o atendimento pela CASLA ficou inviável. A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba entendendo que é parte da função social da escola pública o resgate da cidadania e dos direitos dos cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou étnico-social, passou a atender, naquele ano em torno de 50



imigrantes haitianos, ensinando a Língua Portuguesa, gratuitamente, com material e lanche incluídos. O atendimento começou na Escola Municipal Professor Brandão, com três turmas atendidas por três professoras da rede. No ano de 2014, a SME continuou sendo procurada por mais imigrantes haitianos e também pela Agência do Trabalhador e por empresas que contratavam trabalhadores haitianos, pois constataram a relevância que o curso de Língua Portuguesa tinha na vida destes imigrantes. Então, a SME ofertou um curso básico de 60h de língua portuguesa em parceria com a Fundação de Ação Social. No ano de 2015, o Projeto Haiti está ofertando um curso de língua portuguesa, 60 horas básico, em duas escolas municipais: EM Germano Paciornik que tem três turmas e 90 alunos e EM Papa João XXIII com uma turma e 20 alunos. As aulas acontecem no período noturno, duas vezes na semana, das 19 às 21horas.

12. Objetivo geral: Objetivo: Ensinar Língua Portuguesa em nível básico para imigrantes recém chegados do Haiti. Finalidade: Em 2015, o curso que está sendo ofertado pelo Projeto Haiti é em nível básico e foi elaborado com o intuito de facilitar este primeiro contato entre os imigrantes e a nossa língua, a fim de que possam utilizar os serviços básicos oferecidos à toda população da nossa cidade como tirar carteira de trabalho, procurar um emprego, expressar-se no posto de saúde, solicitar uma operação bancária, alugar um imóvel, preencher um cadastro, elaborar um currículo, realizar atividades diárias comunicando-se em sua comunidade, fazer compras ou relacionar-se no trabalho.

13. Objetivos específicos: 1- Viabilizar um local onde as aulas de língua portuguesa acontecerão, levando em conta fatores como proximidade da comunidade, acessibilidade, segurança, infraestrutura (banheiros, cozinha); 2- Planejar os conteúdos que serão ministrados, preparar atividades e trabalho com jornal, panfletos, encartes de mercados, bingo de palavras e números, cruzadinhas, caça palavras, material de pesquisa, utilização de flash card. 3- Providenciar material (lápiz, borracha, caderno) e lanche que será ofertado aos participantes; 4- Divulgar as aulas do Projeto Haiti em locais onde haja grande circulação de pessoas (terminais de ônibus, escolas, posto de saúde, etc) e em casas de comércio da comunidade; 5- Matricular os interessados, acompanhar a frequência e rendimento e emitir a certificação.

14. Voluntariado: não



15. Valor investido: Professores do curso são da própria rede de ensino; Material dos alunos: R\$ 56,00 (2 caixas de lápis preto), R\$ 28,00 (2 caixas de borrachas), R\$ 97,20 (120 cadernos), R\$ 1,32 por aluno por dia para o lanche.